



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

REGULAMENTO **INFANTO JUVENIL 2025**



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

Sumário

1. DAS COMPETIÇÕES
2. DA ELEGIBILIDADE DO JOGADOR
3. DOS TENISTAS FILIADOS ADIMPLENTES
4. DA TAXA ANUAL
5. DAS PROVAS
6. DA INSCRIÇÕES E SORTEIOS DAS CHAVES
7. DO CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES
8. DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO
9. DO CRÉDITO NO SISTEMA REFERENTE AO CANCELAMENTO
10. DA ELABORAÇÃO DO RANKING ESTADUAL INFANTOJUVENIL
11. DO RANKING DE TRANSIÇÃO
12. PONTUAÇÃO
13. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES
14. DO FORMATO DE DISPUTA
15. DA ARBITRAGEM
16. DAS REGRAS DE TÊNIS, REGULAMENTOS e CÓDIGO DE CONDUTA
17. DOS JOGOS
18. DA PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS E COMPARECIMENTO
19. DO TEMPO DE DESCANSO ENTRE JOGOS
20. DO ATENDIMENTO EM QUADRA (FISIOTERAPEUTA)
21. DAS PENALIDADES POR NÃO COMPARECIMENTO (W.O.)
22. DAS PENALIDADES POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

23. DO DIRETOR DO TORNEIO

24. DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS

25. ANEXOS

26. DO CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

27. DA CONVOCAÇÃO PARA COPA DAS FEDERAÇÕES

28. DOS CASOS OMISSOS

29. DA APROVAÇÃO

ANEXO 1

ANEXO 2

ANEXO 3

ANEXO 4

ANEXO 5



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

1. DAS COMPETIÇÕES

O Circuito Estadual Infantojuvenil 2025 será composto pelos torneios oficializados pela Tênis RJ (simples, duplas e possível consolação) seguindo calendário aprovado. A pontuação no ranking estadual será de acordo com o estipulado no item DA PONTUAÇÃO. O Circuito Estadual Infantojuvenil 2025 vai encerrar o ano com um evento FINALS com a participação dos melhores do ano. Todos os torneios e competições realizados no estado sejam por organizadoras de eventos (Clube, Promotora...) e/ou por qualquer outra Entidade, deverão obrigatoriamente obter a homologação da Tênis RJ, caso contrário, serão considerados irregulares. Os Atletas, Árbitros, Treinadores, Clubes e demais pessoas físicas e jurídicas filiadas e vinculadas de forma direta ou indireta à Tênis RJ, que participarem dos torneios e competições não homologados pela Tênis RJ, infringirão o Estatuto da Entidade e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o que acarretará a aplicação de sanções disciplinares e administrativas aos infratores.

As competições estaduais serão disputadas em 4 ou 5 dias corridos, podendo variar de acordo com a possibilidade. Caso o número de inscritos seja baixo, haverá possibilidade de ser disputada em menos dias, e talvez somente em 1 final de semana. Em casos de chuva, fica à critério do Departamento Técnico da Tênis RJ juntamente com o Árbitro Geral do torneio a decisão do que for melhor. Há a possibilidade de termos mais 1 ou 2 dias de torneio, caso isso não atrapalhe a nenhum dos atletas.

2. DA ELIGIBILIDADE DO JOGADOR

Para participar de competições infantojuvenis, o tenista deverá ter cadastro no Sistema Tênis Integrado. Aos filiados e adimplentes à Tênis RJ, pagam inscrições com desconto e pontuam no ranking Oficial Estadual. Aos filiados inadimplentes ou não filiados à Tênis RJ, pagam inscrição sem desconto e não pontuam no ranking estadual.

3. DOS TENISTAS FILIADOS ADIMPLENTES

Os tenistas filiados adimplentes serão aqueles que optarem por pagar a taxa anual. Para se filiar, o tenista deverá entrar com seu login e senha no site Tênis Integrado e solicitar Filiação à Tênis RJ e aguardar a liberação para utilização dos serviços disponíveis no site. Após a verificação da documentação, o tenista terá o acesso liberado ao site para gerar o boleto ou QR Code PIX para quitação da Taxa de Anuidade. Estes terão direito a:

- Pagamento com desconto em Torneios Tênis RJ
- Pontuar no ranking Estadual
- Concorrem a vaga na Copa das Federações do ano vigente
- Pedir alteração de Clubes (Caso clube seja Filiado Adimplente, avaliado pela Tênis RJ)
- Pedir alteração de nível técnico (avaliado pela Tênis RJ)

4. DA TAXA ANUAL

A taxa anual da Tênis RJ para 2025 será a seguinte, de acordo com a data do pagamento:

01/01/2025 até 30/06/2025 = R\$350,00 (Pagando até 05/01/2025 = R\$320,00)

01/07/2025 até 31/12/2025 = R\$250,00



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

5. DAS PROVAS

As provas que serão reconhecidas para pontuação no ranking estadual infantojuvenil, serão as seguintes:

- a) Provas de Simples, Duplas e Consolação Feminina Categoria 12 anos;
- b) Provas de Simples, Duplas e Consolação Feminina Categoria 14 anos;
- c) Provas de Simples, Duplas e consolação Feminina Categoria 16 anos;
- d) Provas de Simples, Duplas e consolação Feminina Categoria 18 anos;
- e) Provas de Simples, Duplas e Consolação Masculina Categoria 12 anos;
- f) Provas de Simples, Duplas e Consolação Masculina Categoria 14 anos;
- g) Provas de Simples, Duplas e Consolação Masculina Categoria 16 anos;
- h) Provas de Simples, Duplas e Consolação Masculina Categoria 18 anos.

6. DAS INSCRIÇÕES E SORTEIO DAS CHAVES

Torneios Tênis RJ

a) Registro e Senha: Todos os jogadores devem obter seu ID de acesso e sua senha para gerar o boleto bancário ou QR Code PIX e efetuarem suas inscrições ON-LINE através do site ou app Tênis Integrado.

b) Prazo: Os tenistas poderão se inscrever nas provas de simples e duplas dos torneios até o último dia divulgado de inscrição de cada Torneio, até às 16h (Horário de Brasília). No dia seguinte ao dia de término das inscrições, haverá uma conferência de inscrições e até as 12h, aqueles que esqueceram de realizar o pagamento ou não se inscreveram, terão a última oportunidade de acertar o pagamento e realizar inscrição.

Somente serão aceitas inscrições através do boleto bancário ou QR Code Pix gerado pelo sistema Tênis Integrado, no perfil da Tênis RJ, no site www.tenisintegrado.com.br ou app Tênis Integrado. As inscrições para as provas de consolação, caso aconteçam, em todos os torneios infantojuvenis serão feitas durante o torneio, ou seja, no local, tendo o encerramento a ser definido e publicado pelo Árbitro Geral.

c) Forma de pagamento: O pagamento do boleto bancário até o vencimento efetivará a inscrição. Ou pagamento via QR Code PIX. Boleto pago no dia seguinte ao prazo de inscrição estipulado na ficha de informações do torneio não serão considerados. Depósitos bancários também não serão considerados como inscrição efetuada. Nos casos de feriados bancários em diferentes cidades nas datas de vencimentos dos torneios, o boleto deverá ser pago antes do vencimento indicado no boleto.

d) Sorteio das Chaves e Plano de Jogos: As chaves de simples e duplas dos Torneios serão sorteadas sempre no dia seguinte ao encerramento das inscrições. As chaves de consolação, caso aconteçam, serão sorteadas durante o torneio, em data e horários a serem definidos pelo Árbitro Geral.

O Plano de Jogos será elaborado pelo árbitro geral e publicado em PDF anexado na página do Torneio no site ou app Tênis Integrado no dia seguinte ao encerramento de inscrições, juntamente com os horários dos jogos que também serão divulgados.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

A data e horário limites para a realização das inscrições pelos atletas nos torneios abrangidos por este regulamento será às 16h (Horário de Brasília) do último dia previsto para a respectiva inscrição. No dia seguinte, até as 12h ainda será possível ajustar pagamentos e inscrições de quem não realizou. E após esta data e horário o período para inscrição e pagamento estará encerrado.

7. DO CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O prazo para cancelamento da inscrição será até o final do último dia de inscrições, ou seja, até às 23:59h (Horário de Brasília) do último dia de inscrições.

Todo tenista que cancelar sua inscrição dentro do prazo ficará isento de qualquer penalização. Com relação a chave consolidação, o tenista poderá cancelar sua inscrição até o sorteio da chave de sua categoria. Toda inscrição cancelada fora dos prazos estipulados implicará na perda da taxa de inscrição além de deixar o tenista sujeito as penalidades impostas neste regulamento.

8. DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

Para 2025, o valor das inscrições nos torneios será como a seguir:

Infantojuvenil SIMPLES - R\$270,00 em geral e R\$170,00 para Filiados Adimplentes.

Infantojuvenil DUPLAS - R\$85,00 em geral e R\$55,00 para Filiados Adimplentes.

Na ETAPA FINALS, as DUPLAS terão o seguinte valor: R\$175 em geral e R\$85,00 para Filiados.

Atletas não Filiados ou Filiados Inadimplentes não pontuarão no ranking estadual.

OS PONTOS NÃO SERÃO HOMOLOGADOS DE FORMA RETROATIVA.

9. DO CRÉDITO NO SISTEMA REFERENTE AO CANCELAMENTO

O tenista somente terá direito ao crédito no sistema referente à inscrição nos seguintes casos:

- a) Não haver o número mínimo de tenistas para realização da prova;
- b) Inscrição feita em duplicidade na mesma prova;
- c) Caso cancele sua inscrição dentro do prazo.

Caso esse crédito não seja utilizado no período de 1 ano, a contar da data do crédito gerado, o valor será expirado.

10. DA ELABORAÇÃO DO RANKING ESTADUAL INFANTOJUVENIL

Na medida em que forem se desenvolvendo as competições dentro do ano desportivo, os tenistas serão classificados dentro de suas categorias de acordo com os pontos que forem atribuídos aos primeiros colocados em cada uma delas. A pontuação de duplas será 25% da pontuação da tabela de simples.

O Ranking Estadual Infantojuvenil será atualizado sempre 1 dia após o término de qualquer etapa do Circuito Estadual.

11. DO RANKING DE TRANSIÇÃO

Fica estabelecido a utilização do ranking de transição da CBT, que faz as chaves para os Circuitos Regionais CBT de Janeiro/Fevereiro. Todos os Torneios Oficiais realizados no Rio de Janeiro irão fazer parte do ranking Oficial Estadual. Sendo assim, o primeiro Torneio a contar pontos para o ranking Oficial Estadual são as 2 Etapas do Circuito Sudeste realizadas no Rio de Janeiro.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

12. PONTUAÇÃO

GRUPOS	Regionais	Estaduais	Nacionais	Finals e Interclubes
Campeão	120	180	240	300
Finalista	80	120	180	240
Semifinalista	50	80	120	180
Quartas de final	30	50	80	120
Oitavas de final	15	30	50	80
16ª de final	7	15	30	50
32ª de final	5	7	15	30
64ª de final	1	5	7	15

- a) O tenista marcará pontos na categoria em que disputou o torneio;
- b) Em caso de empate, em qualquer uma das posições do ranking, a Tênis RJ procederá ao desempate levando em conta o maior número de primeiros, segundos e terceiros lugares, e assim sucessivamente, conquistados pelos tenistas nas competições do ano esportivo. Se ainda assim permanecer o empate, considerar-se-á o maior saldo de sets e de games, respectivamente.
- c) Os tenistas que perderem por W.O. em simples após a primeira rodada, terão os resultados de simples anulados na competição. Nas duplas, em jogos de qualquer rodada, somente será penalizado o jogador que der origem ao W.O, não sendo penalizado o tenista da dupla que confirmar presença;
- d) Nas provas disputadas em grupo, os tenistas que perderem por W.O, em qualquer rodada, terão os resultados anulados na competição para efeito de pontuação no ranking e critérios de desempate ficando automaticamente fora da próxima fase da competição;
- e) Qualquer tenista que seja desclassificado por infração ao Código de Conduta em qualquer prova (simples ou duplas) durante um torneio, terá seus resultados de simples e duplas anulados na competição, além de perder pontos no ranking estadual de acordo com o item 22 deste regulamento.
- f) Os perdedores em sua 1ª rodada em qualquer torneio marcarão apenas pontos de primeira rodada do ranking estadual. Caso o jogador tenha saído avançado na chave (Bye) e perder o seu primeiro jogo, também marcará pontos como perdedor de 1a rodada (01 ponto no Regional, 05 pontos no Estadual, 07 pontos do Nacional e 15 pontos no Finals e Interclubes);
- g) Nas provas realizadas pelo sistema "Round Robin", os tenistas que não vencerem nenhuma partida receberão pontos de perdedores de 1a rodada (01 ponto no Regional, 05 pontos no Estadual, 07 pontos do Nacional e 15 pontos no Finals e Interclubes);



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

h) Nas provas disputadas em duas fases (Round Robin e eliminatória), os tenistas que não se classificarem para a segunda fase, tendo vencido alguma partida na fase Round Robin, marcarão pontos considerando-se como se tivessem perdido em rodadas anteriores em relação à chave eliminatória. Vide tabela abaixo com exemplos de posição e referida pontuação em situação com grupo único e dois grupos:

Pontuação Round-Robin		Grupo Único
Grupo A	Grupo B	
1 – Campeão*	1 – Finalista*	1 - Campeão
2 – Semifinal	2 – Semifinal	2 – Finalista
3 – Quartas de Final	3 – Quartas de Final	3 – Semifinalista
4 – Oitavas de Final		4 – Quartas de Final
		5 – Oitavas de Final

Situação com sete e cinco inscritos, todos os atletas vencendo pelo menos um jogo.

Caso o último não tenha vencido, recebe pontos de 1ª rodada.

*Considera-se que o atleta do Grupo A venceu a final contra o representante do Grupo B.

i) Compete única e exclusivamente a Tênis RJ a definição da graduação de toda e qualquer competição estadual.

13. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES

As chaves dos torneios realizados pela Tênis RJ, clubes ou promotoras, que seguirem os formatos descritos abaixo, terão seus resultados homologados para pontuação no Ranking estadual da temporada. As chaves principais das categorias 12,14,16 e 18 anos simples serão sempre disputadas em eliminatória simples nos casos de provas com oito ou mais inscritos. As provas com até sete inscritos serão disputadas em formato "Round Rodin".

A chave de duplas e consolação, quando houver, de todas as categorias, deverá possuir um mínimo quatro inscritos, não havendo provas disputadas pelo sistema "Round Robin".

*Categorias 12,14,16 e 18 anos: Provas com 2 ou menos inscritos não serão realizadas.

Nas Etapas Estaduais – G3 CBT, provas com 3 ou menos inscritos não serão realizadas.

Em caso de grupos:

*Categorias 12,14,16 e 18 anos: Em caso de 2 grupos, saem 1 de cada grupo para fazer final.

Para as provas de duplas de todas as categorias, a chave deverá possuir no mínimo quatro duplas, não havendo provas disputadas pelo sistema "Round Robin". As provas com menos de 4 duplas inscritas não serão realizadas.

Somente na Etapa Finals Infantojuvenil as duplas serão jogadas em "Round Robin". E as provas com menos de 3 duplas inscritas não serão realizadas.

a) Simples Masculina: Chaves abertas, portanto não há convites WC, nem Alternates.

b) Duplas e consolação Masculinas: Chaves abertas, portanto não há convites WC, nem Alternates.

c) Simples Feminina: Chaves abertas, portanto não há convites WC, nem Alternates.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

d) Duplas e consolação Femininas: Chaves abertas, portanto não há convites WC, nem Alternates.

As inscrições das duplas são prévias, dessa forma o tenista não precisa estar inscrito obrigatoriamente nas simples para jogar as duplas.

Chave consolação, quando houver, será válida para os perdedores de primeira rodada da chave. Estes perdedores para participar da chave consolação deverão assinar uma lista junto ao árbitro geral até 30 minutos após o encerramento do último jogo da sua categoria. O árbitro geral irá confeccionar a chave da consolação, bem como a programação, e deixá-las disponíveis no quadro de avisos do torneio.

14. DO FORMATO DE DISPUTA

*Categorias 11, 12, 14, 16 e 18 anos:

Para todas as provas de simples, serão disputadas em dois sets normais com Tie-Break e com vantagem e NO LET; e caso haja empate em sets, o terceiro e decisivo set será um Match Tie-Break (até 10 pontos).

As provas de duplas, quando realizadas, serão disputadas em dois short sets com Tie-Break e sistema No-Ad de contagem nos games e NO LET; e caso haja empate em sets, o terceiro e decisivo set será um Match Tie-Break (até 10 pontos). Na final dependendo do andamento do Torneio poderá ser jogado em 2 sets até 6 games com tie break, NO AD e NO LET

As provas de consolação, serão disputadas em um set PRO de oito games com vantagem.

O Árbitro Geral terá autonomia para decidir pela mudança do formato de disputa em casos extremos como condições climáticas, falta de luz, número incompatível de quadras em relação ao número de inscritos etc.

De acordo com a Nota Oficial nº 06/2019 da CBT, será implantado o NO LET em todos os torneios estaduais. Segue abaixo a nota:

“Tendo em vista as recomendações da COSAT e ITF, informamos que a partir de 11/04/2019, nos Torneios Infantojuvenis 11, 12, 14, 16 e 18 anos organizados e chancelados pela CBT e suas filiadas, deverá ser considerado “No Let” quando no saque a bola tocar na rede e quicar dentro da área de saque do adversário que esteja no sentido cruzado ao atleta que sacou. Os termos da presente Nota Oficial deverão ser amplamente divulgados para os filiados, para os árbitros, treinadores, atletas, na seção de cada categoria no site da CBT, nas redes sociais da entidade e no sistema Tênis Integrado. Os árbitros também deverão alertar os atletas antes do início de cada jogo sobre a aplicação do “No Let” na respectiva partida.”

15. DA ARBITRAGEM

A arbitragem dos torneios ficará a cargo de um Árbitro Geral, sendo assessorado por árbitros auxiliares, todos designados pela Tênis RJ. Os auxiliares atuarão de fora da quadra, observando os jogos e quando solicitados, darão a decisão de acordo com os procedimentos aprovados pela Tênis RJ para jogos sem juiz de cadeira. O árbitro designado como Árbitro Geral para a sede secundária (quando houver) terá total autonomia para quaisquer decisões referentes aos jogos nessa sede.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

16. DAS REGRAS DE TÊNIS, REGULAMENTOS e CÓDIGO DE CONDUTA

As Regras de Tênis e o Regulamento para Torneios Infantojuvenis serão aplicados para quaisquer situações não detalhadas nesse regulamento. Será aplicado o Código de Conduta para Torneios Estaduais vigente (Anexo 1).

17. DOS JOGOS

Os torneios que terão seus resultados dos jogos sendo considerados para pontuação no Ranking Estadual Infantojuvenil deverão cumprir com o estipulado a seguir:

- a) As partidas de simples serão disputadas em 2 sets com Tie-Break, vantagem e NO LET, em caso de 3º set será jogado match tie break até 10 pontos;
- b) As partidas de duplas serão disputadas em dois short sets até 4 games com Tie-Break (até 7 pontos), No-Ad durante os games (sem vantagem) e NO LET. Caso haja necessidade de 3º set, será disputado um Match Tie-Break (até 10 pontos). Na final dependendo do andamento do Torneio poderá ser jogado em 2 sets até 6 games com tie break, NO AD e NO LET;
- c) Nos casos de atrasos por condições climáticas ou grandes atrasos dos jogos, caso seja necessário a mudança do formato de disputa, caberá ao Árbitro Geral e Diretor do Torneio em conjunto com a Corpo Técnico da Tênis RJ a decisão da mudança. Os formatos de disputa aprovados pela Tênis RJ nestes casos são o Set Pro (até oito games) ou Sets Curtos (até 4 games) até a regularização das rodadas. Em condições extremas e adversas, o Árbitro Geral e Diretor do torneio em conjunto com o corpo técnico da Tênis RJ terão autonomia para o cancelamento das categorias de Dupla e Consolação;
- d) Não serão permitidos jogos entre 00h00min e 08h00min. Em condições normais, os jogos da categoria 11 e 12 anos deverão entrar em quadra até às 20h30min, os jogos da categoria 14 anos até 21h30min e os jogos das categorias 16 e 18 anos deverão entrar em quadra até às 22h30min. Em casos extremos (condições climáticas, grandes atrasos dos jogos, etc.), caberá ao Árbitro Geral e ao Diretor do torneio em conjunto com o corpo técnico da Tênis RJ a decisão de ultrapassar esses horários ou mesmo programar os jogos de cada categoria fora dos horários recomendados;
- e) A troca de lados não poderá ultrapassar o tempo de 1m30seg exceto ao término de cada set quando o tempo será de 2 minutos;
- f) Não é permitido receber instruções na quadra, ou de fora dela, em nenhum momento durante a partida;
- g) Os jogos deverão ter acompanhamento de árbitros auxiliares, seguindo os procedimentos para jogos sem juízes de cadeira. A decisão de colocar juiz de cadeira caberá ao Árbitro Geral;
- h) As partidas iniciadas em um tipo de piso poderão ter prosseguimento em piso diferente, somente em casos de força maior. Toda e qualquer decisão referente a esse tipo de decisão ficará a critério do Árbitro Geral, Diretor do Torneio em conjunto com o Corpo Técnico da Tênis RJ;



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

- i) Toda partida suspensa ou adiada por motivo de força maior (chuva, falta de energia elétrica, etc.) terá seu prosseguimento respeitando-se a contagem e posição em que foi interrompida;
- j) O aquecimento não poderá ultrapassar o tempo de 05 (cinco) minutos;

18. DA PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS E COMPARECIMENTO

A programação dos jogos deverá ser elaborada pelo Árbitro Geral logo após o recebimento das chaves enviadas pelo Departamento Técnico da Tênis RJ, em no máximo até 2 dias após o encerramento das inscrições, e disponibilizada no perfil da Tênis RJ no Sistema Tênis Integrado, no site www.tenisintegrado.com.br. A programação dos jogos também deverá ser disponibilizada no clube sede, sendo responsabilidade do organizador a atualização diária das programações no clube e nos hotéis oficiais. De acordo com o divulgado na programação dos jogos, todos os jogos serão chamados da "Sala de Arbitragem", através de sistema de som e haverá tolerância de 15 minutos para a apresentação do tenista na quadra, a partir da chamada do jogo. Será declarado perdedor o tenista que não se apresentar na quadra, após esse período de tolerância. Não havendo o comparecimento dos dois tenistas, ambos serão declarados perdedores por W.O. O tenista deverá confirmar sua presença no local destinado para este fim, porém, a chamada do jogo não está vinculada a este procedimento (dar presença).

19. DO TEMPO DE DESCANSO ENTRE OS JOGOS

Os torneios deverão seguir os tempos mínimos de descanso entre os jogos, nos casos em que o tenista terá mais de um jogo no mesmo dia:

Mínimo de 30 minutos, se a partida anterior tiver duração de até 1h00m;

Mínimo de 60 minutos, se a partida anterior tiver duração entre 1h00m e 1h30m;

Mínimo de 90 minutos, se a partida anterior tiver duração acima de 1h30m.

O intervalo entre dois jogos de duplas pode ser reduzido, a critério do Árbitro Geral.

E no caso de final de simples para as duplas, o tempo de descanso é de 30 minutos.

20. DO ATENDIMENTO EM QUADRA (FISIOTERAPEUTA)

Durante os torneios, o atendimento em quadra, durante a partida, será feito somente por fisioterapeutas do torneio (quando houver), ou por um fisioterapeuta autorizado pelo Árbitro Geral e se for um tratamento simples (só um curativo) poderá o Árbitro Geral autorizar um Árbitro Auxiliar, seguindo os procedimentos aprovados pela Federação Internacional de Tênis. O atendimento em quadra durante a partida tem como objetivo tentar melhorar a condição apresentada pelo tenista, para que este possa terminar o jogo. Nos casos de contusões mais graves ou doença, é responsabilidade do tenista todo e qualquer custo para algum tratamento que seja necessário. A organização prestará o atendimento ao tenista quanto ao encaminhamento à clínica especializada. A Tênis RJ recomenda que os tenistas inscritos nos torneios tenham seus próprios Convênios Médicos.

21. DAS PENALIDADES POR NÃO COMPARECIMENTO (W.O.)

Nos jogos de primeira rodada de simples o tenista terá direito a duas ausências por ano, não havendo necessidade de nenhuma justificativa (Atestados médicos, etc). A partir da terceira ocorrência, o tenista perderá pontos no ranking. Quando houver justificativas, estas deverão ser enviadas ao Departamento Técnico através do email deptecnico@tenisrj.rio para aprovação do



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

mesmo. Em caso de aprovação, o não comparecimento será abonado.

Durante o torneio, os casos de contusão ou doença atestados pelo Médico/Fisioterapeuta do Torneio, estarão isentos de penalizações descritas acima. O não comparecimento do tenista na prova de simples não impede que ele participe da prova de duplas e vice-versa.

22. DAS PENALIDADES POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA

Além das penalidades previstas no Regulamento Infantojuvenil vigente, o tenista poderá ser penalizado com perda de pontos no Ranking Estadual por qualquer infração ao Código de Conduta durante o torneio. O relatório final do Árbitro Geral será analisado para todos os casos. Os tenistas perderão pontos no ranking conforme tabela abaixo:

- a) 1ª Advertência – 5 pontos
- b) 2ª Advertência (perda de ponto) – 5 pontos
- c) 3ª Advertência (perda de game) – 5 pontos
- d) Conduta antidesportiva no local do torneio, hotel, clube, transporte, restaurante, etc - 30 pontos
- e) Desclassificação pelo Árbitro Geral por violação ao código de conduta - 80 pontos
- f) Perda por WO no evento Finals – 50 pontos
- g) Perda por WO após a primeira rodada Circuito Estadual – 15 pontos
- h) Não permanência para a Premiação – 15 pontos

23. DO DIRETOR DO TORNEIO

O Diretor do Torneio é o responsável pela organização do campeonato. Sua função é a de responder por todos os itens obrigatórios necessários ao bom andamento do torneio, tais como: transporte, alimentação, boleiros, etc.

24. DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS

Todo jogo efetivamente terminado, independentemente de ter sido realizado de acordo com os itens descritos neste regulamento será considerado válido. É de responsabilidade dos tenistas o conhecimento das regras e nenhum jogador poderá alegar seu desconhecimento para solicitar cancelamento de qualquer partida efetivamente terminada.

25. ANEXOS

Os anexos do presente Regulamento deverão ser cumpridos por todos os envolvidos nos torneios e circuitos previstos nesta forma, fazendo parte integrante deste Regulamento.

26. DO CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

Todo tenista ao fazer sua inscrição nos torneios, declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e aos procedimentos oficiais da Tênis RJ.

27. DA CONVOCAÇÃO PARA COPA DAS FEDERAÇÕES

Cabe ao Departamento Técnico da Tênis RJ, convocar os atletas para a Copa das Federações. Fica decidido que para a Copa das Federações 2025, serão avaliados:

Rankings ITF/CBT e Estadual, juntamente com critério técnico, não necessariamente em alguma ordem.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

28. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos não previstos neste regulamento serão resolvidos pelo Árbitro Geral juntamente com o representante da Tênis RJ caso esteja presente ao evento ou em consulta ao Departamento Técnico.

29. DA APROVAÇÃO

Regulamento aprovado na Reunião da Tênis RJ realizada no dia 02/12/2024.

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2024.

José Mauro de Farias Júnior

José Mauro de Farias Júnior
Presidente

Associação Desportiva de Tênis, Beach Tennis e Tênis em Cadeira de Rodas do Rio de Janeiro



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 1

CÓDIGO DE CONDUTA PARA TORNEIOS ESTADUAIS INFANTOJUVENIS 2025

OBJETIVO

O objetivo deste código é fazer com que os jogadores mantenham algumas normas de comportamento justas e razoáveis em todos os torneios estaduais infantojuvenis que disputar.

RELÁTORIOS

Para manter um arquivo completo de todas as medidas tomadas conforme este código, o Árbitro Geral deve enviar os relatórios com todos os detalhes das medidas tomadas ou recomendadas e devidamente preenchido até a sexta seguinte ao torneio.

TÉCNICOS, ACOMPANHANTES OU PARENTES DOS JOGADORES

Nenhum técnico, acompanhante ou parente do jogador pode, principalmente durante o torneio ou um evento no qual o jogador foi aceito para jogar, ter uma conduta de maneira que reflita desfavoravelmente à Tênis RJ, ao torneio, a qualquer jogador, aos árbitros ou ao jogo de tênis. Conduta abusiva, incluindo uma conduta direta a qualquer jogador, árbitros do torneio ou público em geral, deve ser considerado como violação a esta regra. As violações resultarão em (1) recusa de privilégios ou exclusão da pessoa do local do torneio; ou (2) alguma outra sanção que o Comitê de Julgamento da Tênis RJ decidir aplicar.

OFENSAS DOS JOGADORES NO TORNEIO

A) Geral

Todos os jogadores devem se comportar de maneira disciplinarmente desportiva durante todas as partidas e em todos os momentos que estiver nos recintos do torneio. As disposições estipuladas a seguir são aplicáveis à conduta de todos os jogadores enquanto estiverem nos recintos do torneio.

B) Pontualidade

As partidas serão chamadas sem atraso, de acordo com a Programação dos Jogos, previamente divulgada. O Árbitro Geral deve colocar a Programação dos Jogos em um local visível, em uma área destinada aos jogadores. A Programação dos Jogos não pode ser alterada sem a aprovação do Árbitro Geral. As partidas serão chamadas de acordo com a "Programação dos Jogos" utilizando-se sistema de som (microfone). Todo jogador que não estiver preparado para jogar dentro de 15 (quinze) minutos após seu jogo ter sido chamado, será desclassificado, a menos que o Árbitro Geral, a seu único julgamento e depois de considerar todas as circunstâncias cabíveis, decida não o desclassificar.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

C) Roupas e Equipamento

Todos os jogadores deverão se vestir e se apresentar para jogar com roupas limpas e que normalmente são usadas para a prática do jogo de tênis.

1- Roupas Inaceitáveis

Camiseta promocional, camisas de time de futebol, calça jeans ou outra roupa que não seja adequada, não poderá ser usada durante uma partida (incluindo o aquecimento). Se o jogador estiver em dúvida sobre o que pode vestir, ele deve consultar o Árbitro Geral que poderá orientá-lo antes do início da partida.

2 - Roupas para o Aquecimento (agasalhos)

Os jogadores podem usar roupas para o aquecimento (agasalho) durante o aquecimento e durante a partida, sempre que cumpram as estipulações anteriores e com a condição de que obtenham junto ao Árbitro Geral, aprovação para usá-la durante a partida.

3 - Troca de Roupas e Descumprimento

O Árbitro Auxiliar ou o Árbitro Geral podem ordenar a qualquer jogador que esteja violando esta seção, a trocar de roupa ou equipamento imediatamente. O descumprimento desta ordem por parte de algum jogador pode gerar desclassificação imediata ou a aplicação de Pontos para Suspensão. Em duplas, a aplicação dos Pontos para Suspensão por violação a esta seção, relacionada com as exigências para roupas e equipamentos, será imposta somente ao jogador da dupla que cometa a violação a menos que os dois a cometam.

D) Saindo da Quadra

Nenhum jogador deve sair da quadra durante a partida (incluindo o aquecimento) sem autorização do Juiz de Cadeira ou Árbitro Auxiliar. Todo jogador que infringir esta seção poderá ser desclassificado pelo Árbitro Geral.

E) Máximo Esforço

Os jogadores devem se esforçar ao máximo para vencer as partidas. Todo jogador que, na opinião do Juiz de Cadeira e do Árbitro Geral, não se esforçar ao máximo, pode ser desclassificado.

F) Abandonar uma Partida

Um jogador deve terminar uma partida que esteja disputando a menos que esteja razoavelmente incapacitado para fazê-lo. Um jogador que violar esta seção pode ser desclassificado em seguida pelo Árbitro Geral.

G) Conferências de Imprensa

Exceto por contusão e incapacidade física para comparecer, um jogador ou equipe, tanto como ganhador ou perdedor, deve atender à conferência de imprensa, organizada imediatamente ou dentro de um tempo razoável, após a conclusão da partida.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

H) Cerimônias de Premiação

Exceto por contusão e incapacidade física para comparecer, os tenistas que participarem de qualquer final de Torneios Estaduais (simples ou duplas) devem estar presentes na cerimônia de premiação, que deverá ser realizada logo após todos os jogos de finais estarem encerrados. Os finalistas que não participarem da cerimônia oficial de encerramento, perderão 15 pontos.

I) Demora sem Razão

Os jogadores devem iniciar a jogar assim que o Juiz de Cadeira ordenar, após o tempo estabelecido para o aquecimento. Após isso, o jogo será contínuo e nenhum jogador poderá retardar injustificavelmente a partida por nenhum motivo, incluindo a perda natural da condição física.

Nas trocas de lado o tempo máximo é de 90 segundos, contados desde que a bola tenha sido posta fora de jogo até o momento do contato com a bola no primeiro saque do ponto seguinte. Se este saque for um "fault", o sacador deve sacar o segundo saque sem demora.

O recebedor deve jogar dentro de um tempo razoável do sacador, devendo estar preparado para receber quando o sacador estiver pronto para sacar. Demora por perda natural da condição física, contusão ou recusa em jogar se constituem em violação a esta seção. A primeira violação a esta seção será penalizada com uma advertência e cada violação subsequente será penalizada com perda de ponto (Código de Tempo). Entretanto, quando a violação for resultado da perda da condição física, recusa em jogar ou contusão, após ser ordenado pelo Juiz de Cadeira a jogar, a penalização será aplicada de acordo com o Código de Conduta.

J) Obscenidades Audíveis

Os jogadores não podem usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, obscenidades audíveis se definem como o uso de palavras que normalmente se conhecem e são entendidas como profanas, quando ditas de forma clara e suficientemente altas para que possam ser ouvidas por Juiz de Cadeira e/ou Juízes de Linha e/ou público e/ou pegadores de bola.

K) Instruções e Técnicos

Os jogadores não devem receber instruções durante uma partida. Durante uma partida de uma competição por equipes, um jogador pode receber instruções de um capitão que esteja sentado dentro da quadra, somente quando da virada de lados ou intervalos dos sets, mas não quando da virada de lados durante um tie-break. Um jogador não pode receber instruções durante nenhuma partida que não seja de uma competição por equipes. O previsto nesta regra deve ser estritamente observado.

Nota: A palavra "instruções" inclui qualquer aviso ou dica.

Qualquer tipo de comunicação, audível ou visível, entre um jogador e um técnico, durante a partida deve ser considerada como instrução. Os jogadores devem também proibir seus técnicos, pais, parentes e acompanhantes de:



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

1. Usar obscenidades audíveis dentro dos recintos do torneio;
2. Fazer quaisquer tipos de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio;
3. Abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
4. Abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou qualquer outra pessoa dentro dos recintos do torneio;
5. Dar, fazer, autorizar ou endossar qualquer declaração pública dentro dos recintos do torneio, tendo ou projetando ter, um efeito prejudicial em relação aos interesses do torneio e/ou relativos à arbitragem.

Violação a esta seção, submete o jogador a 30 Pontos por cada violação.

Se esta violação ocorrer durante uma partida (incluindo o aquecimento), o jogador poderá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Em circunstâncias onde houver flagrante e particularmente prejuízo ao sucesso do torneio, o Árbitro Geral da Tênis RJ pode ordenar que o técnico seja retirado do local da partida ou dos recintos do torneio e caso ele se recuse em cumprir tal determinação, o Árbitro Geral pode declarar a imediata desclassificação do jogador.

Nota importante: Para os fins desta regra, a palavra “acompanhantes” significa pessoas claramente identificáveis como acompanhando um jogador no ambiente do torneio.

K) Obscenidade Visível

Os jogadores não podem fazer qualquer tipo de gestos obscenos dentro dos recintos do torneio.

Se a violação ocorrer durante a partida, o jogador será penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, obscenidades visíveis são definidas como sinais que um jogador(a) faça com as mãos e/ou raquete e/ou bolas, que normalmente tenham um sentido ou efeito obsceno segundo o entendimento normal das pessoas.

L) Abuso de Bolas

Os jogadores não podem golpear, chutar ou lançar uma bola de tênis violentamente ou com raiva dentro do recinto da quadra, exceto ao tentar razoavelmente ganhar os pontos em uma partida (incluindo o aquecimento). Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta.

Para os fins desta regra, abuso de bolas significa golpear intencionalmente a bola para fora da quadra, golpear uma bola perigosa ou imprudentemente dentro da quadra ou golpear uma bola negligentemente sem se dar conta das consequências.

M) Abuso de Raquete ou Equipamento

Os jogadores não podem bater, chutar ou lançar violentamente uma raquete ou outro equipamento dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso de raquete ou equipamento se define como intencionalmente e violentamente destruir ou danificar raquetes ou equipamentos, ou intencionalmente e violentamente golpear a rede, quadra, cadeira de juiz ou outra parte permanente da quadra durante a partida.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

N) Abuso Verbal

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar verbalmente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso verbal se define como uma declaração direta a um árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa, que implique em desonestidade ou seja depreciativa, insultante ou de qualquer maneira abusiva.

O) Abuso Físico

Os jogadores não podem em nenhum momento abusar fisicamente de qualquer árbitro, adversário, espectador ou outra pessoa dentro dos recintos do torneio. Se a infração ocorrer durante a partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, abuso físico é tocar sem autorização um árbitro ou adversário ou espectador ou outra pessoa.

P) Conduta Antidesportiva

Os jogadores devem a todo momento ter uma conduta de maneira desportiva e respeitar a autoridade dos árbitros e os direitos dos adversários, espectadores ou outra pessoa. Se a infração ocorrer durante uma partida, o jogador deverá ser penalizado de acordo com o Código de Conduta. Para os fins desta regra, conduta antidesportiva é definida como qualquer comportamento impróprio do jogador que seja claramente abusivo ou prejudicial ao esporte, mas que não esteja incluída em nenhuma das proibições específicas previstas nestas regras.

Q) Advertências

Qualquer jogador(a) que receber 3(três) advertências ou mais durante um torneio será penalizado com a soma de 5 pontos para cada advertência.

R) Código de Penalidades

O Código de Penalidades a ser usado em caso de violações das regras (exceto demora sem razão) é:

Primeira violação - Advertência

Segunda violação - Perda de Ponto

Terceira violação - Perda do Game

Quarta violação - Perda do Game ou Desclassificação

A partir da terceira violação, o Árbitro Geral irá decidir pela aplicação nova perda de game ou desclassificação. As penalizações devem ser impostas pelo Juiz de Cadeira. Se o Juiz de Cadeira falhar em impor uma penalização em caso de violação, então o Árbitro Geral deve ordená-lo a fazer. O jogador deve ser claramente informado sobre qualquer advertência imposta e as subsequentes penalizações. Durante uma partida arbitrada por um competidor, nenhuma penalização deve ser imposta sem a autorização do Árbitro Geral ou seu assistente.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

S) Interrupção para Banheiro/Troca de Roupa Masculino

Um jogador está autorizado a solicitar e receber, somente no intervalo dos sets, permissão para sair da quadra e ir ao banheiro e nunca para outro fim. Um jogador tem direito a uma interrupção durante uma partida de melhor de três sets e duas interrupções em uma partida melhor de cinco sets. O Árbitro Auxiliar deve notificar o Árbitro Geral quando a interrupção for autorizada.

Feminino Em simples, uma jogadora está autorizada a duas interrupções por jogo e, em duplas, cada time está autorizado a duas interrupções. Qualquer hora que a jogadora deixar a quadra para ir ao banheiro ou trocar de roupa, deve ser considerada como uma das duas interrupções a que tem direito, independentemente se sua adversária também tenha saído da quadra. Em duplas, se as parceiras saírem da quadra juntas também será contado como uma das duas interrupções a que as mesmas têm direito. As jogadoras devem deixar a quadra preferencialmente no intervalo dos sets. Em ambos os casos, o jogador (a) deve ser acompanhado pelo Árbitro Geral ou outro árbitro oficial e a interrupção deve durar um tempo razoável para que o tenista possa usar o banheiro e retornar a quadra. Saídas adicionais serão autorizadas somente nas viradas de lados ou intervalo de sets. Violações do tempo ou abuso do disposto nesta regra devem ser penalizados com o Código de Conduta.

T) Desclassificação

O Juiz de Cadeira ou Árbitro Auxiliar pode declarar a desclassificação de um jogador por uma única violação a este Código ou seguir de acordo com o Código de Penalidades citado anteriormente. Em caso de apelação do jogador, o Árbitro Geral terá autoridade para confirmar ou anular uma desclassificação imediata e sua decisão sobre a apelação será definitiva. O Árbitro Geral pode desclassificar um jogador por qualquer violação a este Código e sua decisão será inapelável. Qualquer jogador que for desclassificado, segundo o previsto neste Código, será desclassificado de todos os eventos (simples, duplas, duplas mistas, etc.), se houver, exceto quando o incidente envolver violação por pontualidade ou roupa e equipamento, conforme previsto anteriormente, ou por perda da condição física.

U) Partidas de Duplas

As penalizações e/ou desclassificações, se ocasionadas por violações a este Código, serão impostas à dupla.

V) Determinação das Penalidades

O Árbitro Geral deve realizar as investigações que sejam necessárias para determinar os fatos em relação a todas as infrações dos jogadores no local do torneio e, se determinar que a violação tenha ocorrido, deverá apresentar relatório sugerindo a penalização caso a situação não esteja prevista neste Código.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

VIOLAÇÃO DE TEMPO

Um máximo de 20 segundos podem transcorrer desde o momento em que a bola foi posta para fora de jogo até o momento do contato com a bola para o próximo ponto, exceto quando na virada de lado, onde o tempo máximo é de 90 segundos e nas viradas de sets quando o tempo é de 120 segundos. Não há nenhum aviso de advertência quando estiver se esgotando o tempo de 20 segundos entre os pontos. Porém, nas trocas de lados, deve ser anunciado “tempo” após 60 segundos, quando o jogador terá mais 30 segundos para iniciar a jogar. Caso um ou ambos os jogadores permanecerem sentados em suas cadeiras, sem que tenham tomado suas posições de jogo, deve-se anunciar “15 segundos” após decorridos 75 segundos. O recebedor deve jogar dentro do tempo razoável do sacador, devendo estar pronto para receber quando o sacador estiver pronto para sacar. Ao recebedor poderá ser aplicada Violação de Tempo (mesmo antes de terminados os 20 segundos) caso suas atitudes estejam retardando o ritmo do sacador. Um jogador não deve receber duas Violações de Tempo seguidas porque atrasos consecutivos devem ser penalizados como Retardamento de Jogo, exceto quando ocorrer uma troca de lados. As penalidades são as seguintes:

1ª infração: Advertência

2ª infração: Perda do Ponto

Demais Infrações: Perda do Ponto

PERÍODOS DE DESCANSO

Exceto pelo clima ou outra circunstância fora de controle que cause a interrupção da programação, um jogador deve ser escalado para jogar um máximo de duas partidas (simples e/ou duplas) por dia, os quais não devem ser programados com menos de 12 horas de intervalo após o final da partida do dia anterior. Quando for necessário programar mais de uma partida em um mesmo dia para um mesmo jogador, exceto quando ele estiver nas finais de simples e duplas a serem jogadas consecutivamente, ele deve ter um período mínimo de descanso como segue:

Se a partida tiver duração de até uma hora, o descanso mínimo será de trinta minutos.

Se a partida tiver duração de uma hora a uma hora e meia o descanso mínimo será de uma hora.

Se a partida tiver duração maior que uma hora e meia, o descanso mínimo será de uma hora e meia.

Se a partida for interrompida por trinta minutos ou mais, devido à chuva ou outro fator que cause a interrupção, a duração da partida será contada a partir do momento que a partida recomeçar.

Se a partida for interrompida por menos de trinta minutos, o tempo de duração da partida deve ser contado continuamente desde o momento em que a primeira bola foi colocada em jogo.

Nenhum descanso está autorizado após o terceiro set em uma partida de cinco sets ou após o segundo set em uma partida de três sets.

Nota: Em casos extremos, cabe ao Árbitro Geral juntamente com os organizadores do torneio, julgar e aplicar a programação de um máximo de três ou quatro partidas para um mesmo jogador.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

Ex.: Duas simples e uma dupla, respeitando-se os períodos de descanso no caso de três. Uma simples e três duplas, respeitando-se os períodos de descanso no caso de quatro.

SUSPENSÃO E ADIAMENTO DE UMA PARTIDA

O Árbitro Geral pode suspender temporariamente uma partida por falta de luz, condições da quadra ou pelo tempo e deve também tomar todas as decisões quanto ao adiamento da partida até o dia seguinte. A menos e até que a partida tenha sido adiada pelo Árbitro Geral, os jogadores, árbitros auxiliares e todas as pessoas envolvidas com a partida devem permanecer prontos para continuar.

Uma vez suspensa a partida, o arbitro auxiliar deve anotar a hora, o placar (set, game e pontos), sacador, lado em que os jogadores estavam e deve guardar as bolas que estavam em jogo. Se a suspensão for por falta de luz, deve ser feita após ter sido jogado um número par de games no set disputado ou ao final de um set. O aquecimento antes de uma partida deve ser de 5 minutos. Em caso de suspensão de uma partida o período de aquecimento deve ser como a seguir:

Se a partida tiver interrupção de 0 a 15 minutos, não existe reaquecimento.

Se a partida tiver interrupção de 15 a 30 minutos, o reaquecimento será de 3 minutos.

Se a partida tiver interrupção mais de 30 minutos, o reaquecimento será de 5 minutos.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 2

QUANTIDADE E POSICIONAMENTO DOS “CABEÇAS-DE-CHAVE” NOS TORNEIOS ESTADUAIS

O número de “Cabeças-de-Chave” será o seguinte:

- Chave até 08 jogadores: 02 “Cabeças-de-Chave”;
- Chave de 09 a 16 jogadores: 04 “Cabeças-de-Chave”;
- Chave de 17 a 24 jogadores: 08 “Cabeças-de-Chave”;
- Chave de 25 a 32 jogadores: 08 “Cabeças-de-Chave”;
- Chave de 33 a 48 jogadores: 16 “Cabeças-de-Chave”;
- Chave de 49 a 64 jogadores: 16 “Cabeças-de-Chave”;

Posicionamento dos “Cabeças-de-Chave” na Chave Principal:

O cabeça-de-chave 01 sempre será colocado na primeira linha e o cabeça 02 na linha 08 (chave de 8 jogadores), ou na linha 16 (chave de 16 jogadores), ou na linha 32 (chaves de 24/32 jogadores), ou na linha 64 (chaves de 48/64 jogadores).

Para determinar o posicionamento dos demais “Cabeças-de-chave”, serão sorteados juntos os cabeças-de-chave 03 e 04 e em grupos de quatro, os cabeças-de-chave 05 a 08, 09 a 12 e 13 a 16. Serão posicionados preenchendo as linhas determinadas, de cima para baixo na chave, conforme a tabela a seguir:

	Chave 08	Chave 16	Chave 24/32	Chave 48/64
Cabeças 01 e 02	01 e 8	01 e 16	01 e 32	01 e 64
Cabeças 03 e 04		05 ou 12	09 ou 24	17 ou 48
Cabeças 05/06/07/08			08,16,17 ou 25	16,32,33 ou 49
Cabeças 09/10/11/12				09,25,40 ou 56
Cabeças 13/14/15/16				08,24,41 ou 57



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 3

FORMAÇÃO DOS GRUPOS – PROVAS DE SIMPLES COM ATÉ 7 INSCRITOS

a) TORNEIOS COM 04 JOGADORES:

Será seguido o posicionamento do ranking para definição do 1º, 2º, 3º e 4º jogador no grupo.

A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 1x4 e 2x3

2º dia: 1x3 e 2x4

3º dia: 1x2 e 3x4

b) TORNEIOS COM 05 JOGADORES:

Será seguido o posicionamento do ranking para definição do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º jogador no grupo.

A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 2x5 e 3x4

2º dia: 1x5 e 2x4

3º dia: 1x4 e 2x3

4º dia: 1x3 e 4x5

5º dia: 1x2 e 3x5

c) TORNEIOS COM 06 JOGADORES:

Serão divididos em dois grupos de 03 jogadores, sendo o 1º do Grupo A, o de melhor ranking dos inscritos e o 1º do Grupo B, o segundo de melhor ranking dos inscritos. Os demais serão

sorteados. A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 2x3

2º dia: 1x3

3º dia: 1x2

4º dia: Final

d) TORNEIOS COM 07 JOGADORES:

Serão divididos em dois grupos, sendo Grupo A, de 03 jogadores e Grupo B, de 04 jogadores. O 1º do Grupo A, o de melhor ranking dos inscritos e o 1º do Grupo B, o segundo de melhor ranking dos inscritos. Os demais serão sorteados.

A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 2x3 (Grupo A) / 1x4 e 2x3 (Grupo B)

2º dia: 1x3 (Grupo A) / 1x3 e 2x4 (Grupo B)

3º dia: 1x2 (Grupo A) / 1x2 e 3x4 (Grupo B)

4º dia: Final



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

e) TORNEIOS COM 08 JOGADORES EM GRUPOS (SOMENTE FINALS)

Serão divididos em dois grupos, sendo de 04 jogadores em cada grupo. O 1º do Grupo A, o de melhor ranking dos inscritos e o 1º do Grupo B, o segundo de melhor ranking dos inscritos. Os demais serão sorteados.

A ordem de jogos será a seguinte:

1º dia: 1X4 e 2x3 (Grupo A) / 1X4 e 2X3 (Grupo B)

2º dia: 1x3 e 2X4 (Grupo A) / 1X3 e 2X4 (Grupo B)

3º dia: 1x2 e 3X4 (Grupo A) / 1X2 e 3X4 (Grupo B)

4º dia: Semi (1º do A x 2º do B e 2º do A x 1º do B)

5º dia: Final

*Para a Etapa Finals Juvenil o formato de jogo da dupla será:

2 sets normais com tie break, NO AD e NO LET e em caso de 3º set match tie break até 10 pontos.

*Tabela de pontos para a Etapa Finals Juvenil:

Pontuação Round-Robin ETAPA FINALS		
Grupo A	Grupo B	Grupo Único
1 – Campeão* 300 pts	1 – Finalista* 240 pts	1 – Campeão 300 pts
2 – Semifinal 180 pts	2 – Semifinal 180 pts	2 – Finalista 240 pts
3 – Quartas de Final 120 pts	3 – Quartas de Final 120 pts	3 – Semifinalista 180 pts
4 – Oitavas de Final 80 pts		4 – Quartas de Final 120 pts
		5 – Oitavas de Final 80 pts

Situação com sete e cinco inscritos, todos os atletas vencendo pelo menos um jogo.

Caso o último do grupo não tenha vencido, recebe pontos de 1ª rodada (15 pontos).

*Considera-se que o atleta do Grupo A venceu a final contra o representante do Grupo B.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 4

CRITÉRIOS DE DESEMPATE NAS PROVAS EM GRUPO

Nas provas em grupos, onde houver a necessidade de classificação de um ou dois tenistas para a próxima fase do torneio, deverão ser aplicados os seguintes critérios para seleção desses jogadores:

1. Maior número de vitórias;
 2. Maior número de partidas disputadas (Ex: casos de desistência);
 3. Resultado do confronto direto, se somente dois tenistas estiverem empatados.
- Caso sejam três empatados, teremos:

i. Se cada um dos três tenistas tiver uma vitória cada, o tenista que tiver jogado menos partidas será automaticamente eliminado e o primeiro classificado desse grupo será o vencedor do confronto direto entre os dois tenistas restantes.

ii. Maior saldo de sets vencidos (caso os 03 jogadores tenham saldo diferente, será determinado automaticamente o 1º, 2º e 3º colocados. Caso dois tenham o mesmo saldo ir para o item (iv));

iii. Maior saldo de games vencidos (caso os 03 jogadores tenham saldo diferente, será determinado automaticamente o 1º, 2º e 3º colocados. Caso dois tenham o mesmo saldo ir para o item (iv));

iv. Se ao aplicarmos (i), (ii) ou (iii), encontrarmos o primeiro ou o terceiro colocado, deverá ser considerado o confronto direto entre os dois tenistas restantes.

v. Os casos onde ainda persistir o empate, após a aplicação dos procedimentos acima, serão decididos por sorteio.

Quando aplicados esses procedimentos de desempate, uma desclassificação por código de conduta ou retirada (desistência) deve ser contada como vitória/derrota em dois sets. Entretanto, games ganhos/perdidos em jogos terminados em desclassificação ou retirada não devem ser computados para o item "3 iii" acima. Um jogador que se retirar durante uma partida no Round-Robin devido à contusão ou doença, poderá continuar na competição se aprovado pelo médico/fisioterapeuta do torneio.

Qualquer tenista que seja desclassificado por violação ao código de conduta durante o Round-Robin, deve ser desclassificado de todos os outros jogos da competição, exceto nas seguintes circunstâncias:

- a) Perda da condição física (desistência)
- b) Roupas e equipamento



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TÊNIS, BEACH TENNIS E TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO 5

MEDIDAS OFICIAIS

QUADRA

Comprimento 23,77m
Largura para prova de simples 8,23m
Largura para prova de duplas 10,97m

POSTE DE SUSTENTAÇÃO DA REDE

Altura 1,07m
Afastamento da linha lateral 0,914m (de cada lado)

CADEIRA DE ÁRBITRO

Altura Mínimo 1,82m/Máximo 2,40m
Colocação
A cadeira deverá estar colocada a 1,20m do poste de rede

PAUS-DE-SIMPLES

Altura 1,07m (de sua base até o encaixe na rede)
Colocação 0,914m de distância da linha de simples

REDE

Altura da rede 0,914m no centro
Cinta ou fita de sustentação do centro da rede
Máximo de 0,05m
Cinta ou fita de sustentação do cabo da rede
Mínimo 0,051m/Máximo 0,063m

LINHAS

Linha central de serviço 0,051m de largura
Linha de base (marca central) 0,102m (comprimento)
Todas as demais linhas deverão ter não menos que 0,025m de largura e não mais de 0,051m, com exceção da linha de base que poderá ter até 0,102m de largura.

RECUOS MÍNIMOS (FUNDO E LATERAL)

Em caso de campeonatos oficiais (torneios profissionais, torneios internacionais infanto-juvenis, sulamericanos, etc.), deverá haver uma distância após as linhas de base de não menos que 6,40m e de 3,66m das linhas laterais. Para torneios nacionais infanto-juvenis serão permitidas as medidas de 5,5m no fundo e 3m nas laterais.